Berro D'água

SINDIÁGUA 30 ANOS

FNU CUT BRASIL

FSPE-RS FÓRUM DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS DO RS

Jornal do Sindiágua/RS - Março de 2016

Encontro de Representantes tem como destaque a Saúde e a Segurança dos Trabalhadores

Três dias de intenso trabalho e reflexão foram proporcionados pelo Sindicato no mês de fevereiro

Com destaque para o tema 'Saúde e Segurança do Trabalhador', o Encontro de Representantes Sindicais, realizado em Porto Alegre nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro, proporcionou o debate de assuntos do dia a dia dos trabalhadores além de iniciar a montagem do rol de reivindicações a ser aprovado em Assembleia Geral.

A Direção Sindical, em suas manifestações ao longo de evento, enfatizou o atual quadro político a ser enfrentado, não só durante a Campanha Salarial mas em um mandato de um governo que sempre quando esteve no poder feriu direito dos trabalhadores além de tentar privatizar a Companhia.

Temas predominantes do evento, a Saúde e Segurança do Trabalhador foram abordados em variados aspectos: "No processo de negociação coletiva", no "Assédio Moral", em 'Acidentes, doenças e mortes relacionadas ao Trabalho", na "Unidade Básica de Saúde" e na "Exposição ao Benzeno".

Dary Beck, secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador da CUT-RS, pediu uma luta incansável por condições de trabalho. "É preciso ter um olhar crítico sobre as condições as quais somos submetidos no dia a dia", alertou. O secretário elogiou o SINDIÁGUA em abordar o tema Saúde e Segurança do Trabalhador e ratificou que o Sindicato e seus representantes devem lutar na prevenção de acidentes.

Para o secretário de Saúde Segurança do Trabalhador do SINDIÁGUA, Eduardo Passos, a possibilidade de a ação sindical intervir, efetivamente, nos determinantes do adoecimento está relacionada, diretamente, à sua capacidade em intervir no trabalho, ou seja, na organização do local de trabalho. Mas, o que significa intervir no trabalho? Significa agir em relação às suas diversas dimensões: condições organizacionais e físicas do trabalho; situações de trabalho; relações de trabalho; formas de gestão; ambiente de trabalho, entre outros. Significa ainda compreender estas dimensões em diálogo com os valores da sociedade e com o momento histórico. É, ainda, compreender como os trabalhadores vivenciam o trabalho.

Luta corporativa, quadro político e saneamento ambiental também pautaram os trabalhos

O quadro político internacional e nacional também foi pauta do Encontro, assim como questões de suma importância sobre a Fundação Corsan, o PDV e a aposentadoria especial. Por fim, os Representantes trouxeram demandas da base referente à Campanha Salarial 2016/2017 a ser definida em Assembleia Geral, que será realizada no dia 18 de março.

Leandro Almeida, presidente do SINDIÁGUA, fez um histórico de enfrentamentos contra governos que primaram por retirar conquistas e direitos de trabalhadores. Para ele, a unidade dos trabalhadores será fundamental para frear os objetivos do atual governo. Entre eles, Leandro ressaltou o projeto de lei que deve ser encaminhado pelo governador à Assembleia Legislativa, no mês de março, que restringe a cedência de servidores estaduais aos sindicatos.

Líder estudantil, funcionário público e dirigente sindical, Raul Pont frisou que nos dias atuais a luta de um sindicato não se restringe a questão salarial. "Tem que ter opinião sobre todos os aspectos de nossa sociedade", afirmou. Em sua palestra, Pont realizou uma análise profunda da conjuntura política internacional e nacional. Falando especificamente sobre as estatais, ele afirmou que é possível ter empresas públicas bem administradas e que os sindicatos e os trabalhadores devem lutar por isso. O deputado estadual Jeferson Fernandes, que acompanhava a palestra, comentou o atual momento político do Estado e ratificou a importância da PEC da Água, a qual ele apresentou na Assembleia Legislativa. O deputado afirmou que as privatizações estão na pauta do governo e que a PEC é uma garantia para defender este setor tão importante da sociedade.

Raul Pont defendeu gestões eficientes nas estatais

O professor e doutor em Saúde Ambiental Luiz Roberto Moraes, um dos mais importantes conhecedores do Brasil sobre o tema, detalhou o que estipula a Constituição Federal, a Lei nº 11.445, de 05/01/2007 (Lei Nacional de Saneamento Básico) e o Estatuto das Cidades sobre o saneamento. A Resolução da Assembleia Geral da ONU (28/07/2010), que pela primeira vez reconheceu formalmente o direito à água e ao esgotamento sanitário e que eles são essenciais para a concretização de todos os direitos humanos, também foi abordada.

Para Moraes, é preciso entender as leis para que a luta em prol do saneamento público seja feita de maneira efetiva. Segundo ele, a participação em conselhos e representações sociais que abrangem o tema saneamento é o primeiro passo para praticar o processo e definir estratégias de controle social do setor. Moraes acredita que a 'palavra mágica' na batalha por um saneamento eficiente é o controle social, que deve ser praticado diariamente e com um leque variado de informações.

Assédio Moral Organizacional

A advogada da Assessoria Jurídica do Sindicato, Priscila Menegat, abordou o Assédio Moral. Em sua apresentação, ela explicou o que é e quais as formas de assédio. Priscila relatou inúmeros casos de assédios ocorridos na Companhia e que ocasionaram doenças às vítimas. Ela explicou que acabar com o assédio moral é tarefa difícil, e que é preciso se trabalhar para minimizá-lo.

Jacéia Netz, coordenadora de Saúde e Segurança do Trabalhador do SINDBANCÁRIOS-RS, trouxe uma visão de fora do dia a dia dos trabalhadores em saneamento sobre o assédio moral. A coordenadora chamou atenção ao assédio moral organizacional feito pelos bancos. Segundo ela, a gestão por medo e com violência psicológica é fruto de uma competitividade e a busca incessante pelo lucro. Jacéia afirmou que tal prática tem difícil combate, já que é preciso mudar a forma de organização do trabalho. Cobrados cada vez mais por metas, a dirigente revela que o bancário atualmente nada mais é do que um vendedor de serviços.

Como fazer mudanças nas condições de trabalho foi o tema de Arlindo Silveira, médico do Trabalho do CEVS Diadema-SP. Arlindo explicou a importância de se fazer pautas para enfrentamento e que a qualidade na informação é importante para que as mudanças a fim de evitar acidentes nos locais de trabalho possam acontecer. Henrique Weber, psicólogo clínico apresentou a situação da saúde do trabalhador na Unidade Básica de Saúde. Para ele, o tema acaba sendo tratado de forma secundária devido ao excesso de demanda. Ele também citou que os cuidados com a saúde do trabalhador precisam de uma política nacional de implantação.

Agente cancerígeno presente no SITEL

O benzeno, substância comprovadamente cancerígena para a qual não existe limite seguro de exposição, foi pauta do dirigente do SINDIPOLO Antônio Goulart e do aposentado e ex-Delegado Sindical do SITEL Pedro Petter. A fala dos palestrantes abordou o benzeno no meio ambiente de trabalho assim como sua origem e fatores que levaram ao acordo do benzeno e a criação da Comissão Nacional Permanente do Benzeno. O ex-colega Pedro Petter falou sobre a presença de benzeno no SITEL e quais os ricos que os trabalhadores têm em seu dia a dia atuando no Polo Petroquímico.

A Assessoria Jurídica do SINDIÁGUA, através do advogado Luiz Gustavo Reimann, abordou as questões do trabalho sob condições nocivas e citou exemplos que ocorrem na Companhia, assim como a questão específica dos colegas do SITEL, que podem ser efeitos para uma aposentadoria especial.

Moraes vê no controle social o sucesso do saneamento

Funcorsan e PDV

Gilmar Arnt, diretor de Seguridade da Funcorsan, explicou a implicação do PDV na Fundação. Ele também detalhou o equilíbrio e os fatores que interferem no aumento e dimensão do compromisso do Plano de Benefício Definido (BD) ofertado pela Funcorsan. Por fim, Arnt enfatizou que apesar de todas as dificuldades, é muito importante a manutenção do Plano BD.

A Direção do Sindicato relembrou que mesmo após a resolução revogando o PDV e o PPA feita pela direção da Companhia, o Acordo Coletivo 2015/2016 é válido até dia 30 de abril. Sendo assim, todas as cláusulas que se encontram nele devem ser respeitadas até a seguinte data. Com isso, os colegas que querem fazer sua adesão ao PDV podem realizar seu pedido até o dia 30 de abril.

Campanha da Fraternidade alerta para desafios do saneamento básico

Realizada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic), a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 terá como tema "Casa comum, nossa responsabilidade" e lema "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca", com foco no saneamento básico, desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida aos cidadãos.

"Em sintonia com o Conselho Mundial das Igrejas e com o papa Francisco, sobretudo depois que ele lançou a encíclica Laudato Si', a Campanha da Fraternidade chama a atenção sobre o atual modelo de desenvolvimento que está ameaçando a vida e o sustento de muitas pessoas, sobretudo dos mais pobres", explica o bispo de Barra do Piraí-Volta Redonda (RJ) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso da CNBB, dom Francisco Biasin. Ele destaca que o atual modelo econômico, baseado no lucro, deve mudar, pois não favorece a biodiversidade e o desenvolvimento sustentável para a humanidade.

De acordo com dados divulgados pelo Conic, mesmo entre as maiores economias do mundo, o Brasil possui mais de 100 milhões de pessoas sem saneamento básico. O Estado brasileiro tem deficiência na prestação de serviços relacionados ao tratamento da água e do esgoto e à coleta de lixo. "O objetivo, portanto, da Campanha da Fraternidade Ecumênica é assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas, sobretudo os últimos e os pequenos, a partir da nossa fé, para favorecer políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro da casa comum que é a natureza, a terra onde nós vivemos", acrescenta dom Biasin.

Memória

Sob vigia da polícia em Santa Cruz do Sul

Ações do SINDIÁGUA - inclusive no campo jurídico -, e a mobilização dos trabalhadores da Corsan, auxiliados com ações da direção anterior da Corsan, possibilitaram que a intenção da prefeita de privatizar o saneamento fosse combatida.

A luta percorreu todo o mandato da política privatista e chegou vitoriosa à eleição para prefeito, onde uma nova visão sobre o saneamento foi eleita. A intensa mobilização salvou aquela Unidade da Corsan. Os vereadores tiveram que colocar a Brigada Militar a vigiar os trabalhadores para poder votar o projeto privatista.

A batalha de Santa Cruz do Sul, na defesa não só do emprego dos colegas da cidade, mas e o emprego de mais de 5.000 trabalhadores, foi uma das mais simbólicas lutas travadas pelo SINDIÁGUA e pelos colegas de Companhia.

Uma mulher no comando da Assembleia Legislativa

Pela primeira vez, em 180 anos de casa, a Assembleia Legislativa do Estado do RS terá como presidente uma Mulher. No dia 3 de fevereiro, Silvana Covatti (PP) assumiu o cargo substituindo o antigo presidente, Edson Brum (PMDB). A gestão de Edson Brum foi marcada por intransigências, como fechar a casa do povo para o povo. Foram inúmeras as vezes que a Assembleia foi sitiada por brigadianos para não permitir a entrada de servidores que estavam sendo atingidos diretamente por PLs que eram votados pelos deputados.

Em seu discurso de posse, Silvana destacou a importância de uma mulher no cargo: "A história nos mostra que nas adversidades não falta pulso firme às mulheres (...) A sociedade exige a participação da mulher". Esperamos que o referido pulso firme não alimente as intenções do governo, que através de suas políticas (atrasos e parcelamentos de salário, extinção de fundações...) e discursos coloca o funcionalismo como principal vilão da crise do Estado.

Queremos salientar a importância de termos uma mulher, ainda que tardiamente, como líder do legislativo gaúcho, pois se espera que questões relacionadas às mulheres, como ações contra a violência de gênero, políticas, sejam vistas e discutidas com a devida importância. Quem sabe, inclusive, reativando a Secretaria de Mulheres, extinta no início do governo Sartori, a qual foi um grande instrumento de luta e conquista de direitos no governo passado.

Fabiula Rocha - Secretária de Relações de Gêneros, Raças, Minorias e Aposentados

Publicada a 4ª edição do Manual de Saneamento

A publicação tem como objetivo básico difundir conhecimentos técnicos ligados à saúde pública e reunir todas as novas experiências ligadas às ações de saneamento básico desenvolvido pela instituição.

O documento teve sua primeira publicação em 1942 como "Manual de Guardas Sanitários", elaborado por engenheiros da época numa linguagem bem simples a fim de nortear os novos sanitaristas. Com a criação da Fundação Nacional de Saúde o manual se aprimorou, houve uma revisão organizada por uma equipe multidisciplinar que aliou conhecimento e toda experiência em saúde pública adquirida no órgão.

Nesta última edição o manual foi atualizado e reestruturado. Além das questões técnicas abordadas anteriormente, os revisores se preocuparam com uma visão mais conceitual dos problemas ligados ao meio ambiente, considerando as novas tecnologias, tanto as inovadoras como as simplificadas com eficácia comprovada pela Funasa. O Manual ao longo dos anos, vem sendo utilizado por estudantes, pesquisadores e municípios em questões relacionadas ao saneamento básico.

Especializado em áreas rurais, quilombolas, assentamentos, ribeirinhas e indígenas, o manual é um livro didático e já alcança países da América Latina e africanos de língua portuguesa.

facebook.com/sindiaguars

Comissão da Câmara terá grupo permanente sobre saneamento básico

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados terá um grupo permanente dedicado ao saneamento básico. A proposta consta no relatório final da subcomissão especial temporária que, ao longo de 2015, analisou as ações do país para garantir a universalização do saneamento básico e o uso racional da água.

Depois de discutir esses temas com especialistas, sociedade civil e várias esferas de governo, os deputados traçaram um diagnóstico e sugeriram soluções que vão depender do esforço da população em geral.

O presidente da subcomissão, deputado João Paulo Papa (PSDB-SP), avalia que o momento é oportuno para mobilizar o brasileiro em torno do tema. "Nós temos que elogiar e agradecer esse apoio da campanha da fraternidade e aproveitar o momento para fortalecer o setor", disse.

O deputado ressaltou que, após oito meses de trabalho da subcomissão, foram feitas 20 recomendações. "A partir deste ano de 2016, vamos nos debruçar sobre essas 20 recomendações, que vão desde a criação de uma centralização e coordenação do governo brasileiro para o setor de saneamento até a criação de linha de financiamento para desenvolvimento operacional", afirmou.

A centralização é defendida para reverter a atual dispersão dos temas ligados ao saneamento por sete ministérios, enquanto o financiamento para desenvolvimento operacional visa corrigir desperdícios, como os 40% de água que são perdidos, em média, no trajeto entre os reservatórios e as residências.

Acesso ao saneamento

Segundo o Instituto Trata Brasil, cerca de 100 milhões de brasileiros ainda não têm acesso a tratamento de esgoto e 35 milhões não recebem água tratada em casa.

A subcomissão especial propôs ainda a criação de um regime especial de incentivo tributário para que as empresas do setor invistam em saneamento os cerca de R$ 3 bilhões que pagam de PIS e Cofins anualmente.

Agende-se! Assembleia Geral ocorre dia 18 de março!

EXPEDIENTE

O jornal Berro D'água é uma publicação do SINDIÁGUA/RS
Travessa Francisco Loeonardo Truda, 40, 15º Andar
CEP: 90010-050 – Porto Alegre- RS – Fone/fax: 3221-8833
E-mail: divulgacao@sindiaguars.com.br - site: www.sindiaguars.com.br

Secretário de Divulgação: Rui Porto
Edição: Leandro Pizoni (Mtb 15.135) – Projeto Gráfico: Rui Porto (MTb 7082)
Diagramação: Jean Lazarotto Santos
Impressão e Editoração: EditoraVT Propaganda (51 - 3022.7741) – Impresso em Papel Reciclato 75g – Tiragem: 5.000– Março de 2016.